

MAPA DE ANÚNCIOS E DENÚNCIAS

SISTEMATIZAÇÃO CARTOGRÁFICA ELABORADA A PARTIR DOS DEPOIMENTOS COLHIDOS NOS SEMINÁRIOS TERRITORIAIS

ANÚNCIOS NACIONAIS

A produção dos mapas levou em consideração os anúncios e as denúncias presentes nas relatorias textuais de cada seminário territorial do IV Encontro Nacional de Agroecologia (IV ENA). Certamente diversas informações não estão registradas aqui, mesmo tendo sido compartilhadas. Entendemos a sistematização como um processo vivo e coletivo, que constantemente exige atualização, revisão e construção conjunta. Nosso convite é para que todas as pessoas que desejem cadastrar novos anúncios e denúncias acessem as plataformas do "Agroecologia em Rede" e do "Mapa de Conflitos Envolvendo Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil" mencionadas nas páginas 44 e 45 deste caderno para que possamos seguir nesse processo coletivo de sistematização. Para mais informações, escreva para: emrede@agroecologia.org.br

DENÚNCIAS NACIONAIS

- Incerteza quanto à continuidade do fomento a projetos da Agricultura Familiar
- Ocupação de terras indígenas
- Especulação imobiliária
- Golpe e ruptura democrática
- Fechamento das escolas do campo
- Criminalização dos movimentos sociais
- Aumento da violência no campo e de agricultores refugiados na cidade
- Aumento da violência contra a mulher
- Investimento do Estado no agronegócio
- Novas estratégias de controle pelo agronegócio
- Pulverização aérea de agrotóxicos
- Cortes no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA
- Aumento de pasto e de gado em terras indígenas
- Leis que oprimem os povos indígenas
- O Estado oferece aos indígenas maquinário inapropriado e sementes modificadas
- Projetos de hidrelétricas se expandindo
- Bancada ruralista ampliando sua representatividade e abrangência territorial
- Especulação imobiliária e turismo predatório
- Racismo ambiental por parte do Estado e das empresas
- Privatização de empresas públicas
- Capital transnacional avançando sobre os territórios
- Mineração intensificada
- Monoculturas de florestas exóticas
- Intervenção do capital financeiro internacional sobre a exploração dos recursos brasileiros
- Contaminação dos lençóis freáticos pela mineração
- "Encurralamento" das comunidades pela monocultura de eucalipto e pela cana-de-açúcar
- "Monocultura das ideias" - projetos de monocultura e de mineração vendidos como "desenvolvimento", ignorando os impactos negativos causados nas comunidades
- Fechamento ou nucleação de escolas do campo prejudicam o acesso à educação contextualizada e à formação de lideranças



- Agroflorestas como formas de "produzir mais em uma área pequena, com grande diversidade e sem usar agrotóxico"
- A cultura como elemento central nos territórios
- A importância dos Núcleos de Agroecologia, que desempenham papel importante na construção do conhecimento
- Construção e implementação de Protocolos Comunitários para guiar as relações das comunidades com agentes externos
- Importância dos cursos de Educação do Campo no debate da Agroecologia e da construção de um novo conhecimento
- Riqueza de práticas e processos de formação para a produção e comercialização agroecológica, inclusive com tecnologia social premiada
- Destaque para a articulação entre a produção e o consumo
- Educação diferenciada
- Novas formas de luta e resistência que emergem do atual contexto
- Sinergias construídas entre a ação da sociedade e as políticas públicas
- Amplo uso e divulgação das sementes tradicionais, integração dos povos e comunidades tradicionais
- A relação entre a agroecologia e as tradições culturais, aproximando as comunidades de suas características ancestrais
- Ampla preocupação com a água e suas utilizações
- Participação e fortalecimento do papel das mulheres enquanto protagonistas da construção da agroecologia
- Comercialização dos produtos em feiras, eventos e encomendas
- A produção agroecológica atende as exigências impostas pela vigilância sanitária
- Campanha "Não abra mão da sua terra", contra a Lei nº 13.465/2017, que busca a "legalização" da grilagem
- Fortalecimento dos elos entre a cultura tradicional e a agroecologia
- Compreensão do território como sagrado pelos povos
- A tenda do "Mar" e o aprofundamento das relações, estudos e ações de convergência entre os povos do mar e a agroecologia
- Ampliação das experiências de preservação e multiplicação de sementes e de criação de redes de comercialização e apoio aos agricultores
- Muitos relatos de luta do MMC - Movimento das Mulheres Camponesas com a estratégia de construção da agroecologia e resistência, a partir dos quintais produtivos protagonizados pelas mulheres
- Principais conquistas resultantes da construção da agroecologia nos territórios durante os 30 anos de redemocratização do Estado
- Fortalecimento da Cultura Popular nas atividades da Agroecologia